



1 **Ata da Sessão Ordinária do Conselho Diretor do Fórum de Ciência e**
2 **Cultura/FCC, realizada em ambiente remoto, sob a Presidência da**
3 **Coordenadora/FCC Profa. Tatiana Roque, no dia 06 de julho de 2021,**
4 **às 10:00 horas, Rio de Janeiro.**

5
6 Participaram da sessão o Prof. Carlos Frederico Leão Rocha(Vice Reitor) e os(as)
7 seguintes conselheiros(as): 1. Prof. Marcelo Correa (Decano do CFCH), 2. Prof.
8 Paulo Fontes (Diretor da Universidade da Cidadania/FCC), 3. Prof. Marcelo Jacques
9 (Diretor da Editora UFRJ), 4. Prof. Marcelo kischinhevsky (Diretor do Núcleo de
10 Rádio e TV/FCC), 5. Prof. Silas Rodrigues (Vice Diretor do Campus Duque de
11 Caxias), 6. Bibliotecária Paula Mello (Coordenadora do SiBI/FCC), 7. Prof. Antonio
12 Licha (Representante CCJE), 8. Prof. Cristina Tranjan (Decana do CLA), 9. Prof.
13 Ismar Carvalho (Diretor da Casa da Ciência/FCC), 10. Tec. Administrativo Caio
14 Loures (Representante dos Tec. Administrativos/FCC), 11. Prof. Cabral Lima (Vice
15 Decano do CCMN), 12. Prof. Luiz Eurico (Decano do CCS), 13. Prof. Ana Célia
16 Castro (Diretora do CBAE), 14. Prof. Alexander Kellner (Diretor do MN), Prof.
17 Maria Angelica Peres (Representante da Associação de Ex Alunos da UFRJ).
18 Compareceram como convidados(as), apenas com direito de voz: Míriam Starosky
19 (Chefe de Gabinete/FCC), Prof. José Sergio Leite Lopes (Coordenador da
20 CMV/UFRJ), Patricia Klein (SUPERDIC), Camila Costa (SUPERDIC), Daniel Ruiz
21 (SUPERDIC), Prof. Claudia Carvalho (SIMAP - Conselheira – férias), Olivia Meireles
22 (SUPERAD), Julia Lima (SUPERDIC), Cristina Sari (NRTV), André Protásio
23 (SUPERDIC), Bruna Gonçalves (Superintendente de Comunicação), Flávio
24 Fernandes (Superintendente Administrativo). Havendo quórum, a Coordenadora
25 Prof. Tatiana Roque iniciou a sessão colocando em discussão a ata da sessão
26 ordinária de 08/06/2021. Não havendo manifestações, a ata foi colocada em
27 votação, tendo sido aprovada por unanimidade. **Iniciado o Expediente**, a Prof.
28 Tatiana Roque passou a palavra para Camila Costa que deu um informe sobre o
29 FORCULT Regional, informando ser o Fórum de Gestão Cultural das Instituições de
30 Ensino Superior, o qual vem se fortalecendo desde 2014, com âmbito nacional,
31 sendo que neste ano a UFRJ ficou responsável pela realização do FORCULT
32 Regional. Explicou que em 2017, após a reunião do FORCULT Nacional, teve início
33 a construção das redes regionais, sendo este um evento preparatório para o



1 nacional, onde serão debatidos em cinco eixos, diversos assuntos pertinentes à
2 gestão cultural. Disse também se tratar de um evento itinerante em que cada ano
3 é realizado por uma instituição. O FORCULT Regional acontecerá nos dias 24, 25 e
4 26 de agosto de 2021 e Camila Costa aproveitou para convidar a todos(as) para
5 participar. Disse também que dentro da programação está sendo organizado
6 relatos de experiência no campo da gestão da cultura, que passarão por
7 avaliações e para isso estende o convite para pessoas que possam exercer as
8 funções de avaliadores e/ou coordenadores desses relatos. Em seguida a Prof.
9 Tatiana Roque deu um informe sobre o Curso de Capacitação em Divulgação
10 Científica, que está em andamento e inicialmente teve um número limitado de
11 vagas, mas como houve um enorme interesse em participações, a mesa do dia
12 15/07/21, que acontecerá entre 9h e 12h, será aberta com novas inscrições e
13 inclusive será um debate que fará parte do Festival do Conhecimento. Disse
14 também que o debate será aberto para diferentes iniciativas de divulgação
15 científica da UFRJ, com a pretensão de articular no projeto de Divulgação
16 Científica do Fórum de Ciência e Cultura. Finalizou solicitando que esta informação
17 fosse amplamente divulgada. Antes de entrar na Ordem do Dia, a Prof. Tatiana
18 Roque passou a Presidência da sessão para o Prof. Carlos Frederico Leão Rocha,
19 Vice Reitor, a fim de fazer um comunicado a respeito da situação do Museu
20 Nacional em relação ao Fórum de Ciência e Cultura, assunto este que implica
21 diretamente na redação da proposta de Regimento FCC e será um dos pontos a
22 ser debatido nesta sessão. O Prof. Carlos Frederico Leão Rocha sugeriu que o
23 Diretor do Museu Nacional e também Conselheiro, Prof. Alexander Kellner, abrisse
24 o comunicado para depois se pronunciar e passou a palavra. O Prof. Alexander
25 Kellner iniciou agradecendo a oportunidade de conversar sobre o assunto e
26 especialmente à Prof. Tatiana Roque por sua importante participação nesse
27 processo decisório das questões institucionais do Museu Nacional. Falou sobre o
28 fato do Museu Nacional estar alocado ao FCC, ao mesmo tempo de infelizmente
29 constatar ter havido um negligenciamento em relação à referida Unidade ao longo
30 das últimas décadas e por razões diversas, fazendo com que o MN sempre
31 estivesse no canto esquerdo, sem opção para nada e sem acesso a diversos
32 financiamentos que chegavam em outras unidades do FCC. Disse ainda que,



1 mesmo antes de se tornar Diretor, essa necessidade de desligamento já era
2 assunto nas sessões de Congregação da Unidade até chegar a tragédia, pela qual
3 entende que há responsabilidades de várias partes, do MN, da UFRJ, da Sociedade
4 e muita do FCC. Disse que logo após a tragédia do incêndio foi solicitado ao Reitor
5 Roberto Leher, no final de sua gestão, que fosse efetivada a saída do MN do FCC,
6 numa perspectiva de entrar para a estrutura média, o que foi aprovado no âmbito
7 do FCC. Entretanto diante da complexidade do atual governo, diante de tantas
8 adversidades enfrentadas pela atual Reitoria, o Prof. Alexander Kellner não vê na
9 atualidade condições políticas e efetivas para dar encaminhamento à questão
10 solicitada pelo Museu Nacional, ao mesmo tempo que enxerga na gestão da Prof.
11 Tatiana Roque que as coisas podem ser diferentes para o MN dentro do FCC e
12 agradece por isso. Nesse sentido informou que sua colocação, ao contrário do que
13 fora aprovado anteriormente, vai no sentido de que o MN permaneça no FCC,
14 sempre deixando claro que no futuro possa migrar para a estrutura média. Em
15 seguida a Prof. Tatiana Roque disse ter ficado muito contente com a permanência
16 do MN, aproveitando para agradecer e dizer que o MN terá todo o apoio do FCC,
17 considerando também a importância de ter uma Unidade com função acadêmica e
18 que a saída do MN provocaria um desequilíbrio estrutural, o que já apareceu na
19 discussão sobre o Regimento FCC. O Vice Reitor aproveitou para falar sobre a
20 importância do Regimento FCC seguir sua trajetória com a permanência do MN,
21 mas que a eventual saída do MN envolve uma mudança no Estatuto da UFRJ,
22 sendo que tais questões poderão ser tratadas com calma num momento oportuno.
23 Lembrou que, ao assumir a Reitoria, a atual gestão tomou conhecimento de um
24 processo em andamento do MN sobre recursos de uma emenda parlamentar da
25 bancada do RJ, pois sendo demandante de recursos, pois havia sofrido o incêndio
26 meses atrás, surgiam muitas oportunidades vindas de fora e desse modo foi
27 montada uma nova governança no âmbito da Reitoria para a reconstrução do MN, o
28 que em sua opinião foi uma decisão assertiva, deixando-o muito otimista quanto à
29 reabertura. Falou ainda que o MN tem atuado de maneira muito positiva, da sua
30 satisfação com a permanência no FCC, sendo tudo realizado no âmbito do diálogo,
31 sem esquecer da promessa que em 07 de setembro de 2022 teremos uma festa
32 nos jardins do MN afirmando que não só o MN foi reaberto, voltando à



1 normalidade com o campus em funcionamento, mas também que a UFRJ tem a
2 capacidade de administrar um processo com tamanha complexidade, sem
3 esquecer da importância da participação dos colaboradores externos, do apoio do
4 MN e do FCC. Em seguida encerrou sua fala, devolvendo a Presidência da sessão
5 para a Coordenadora Tatiana Roque. Não havendo manifestações sobre outros
6 esclarecimentos, passou-se à análise dos itens constantes da Ordem do Dia: **Item**
7 **1- Aprovação – Revisão da proposta do Regimento do Fórum de Ciência e**
8 **Cultura e proposta de alterações no Estatuto e Regimento da UFRJ:**
9 Entrando no assunto, a Prof. Tatiana Roque deixou bem claro se tratar do mesmo
10 Regimento, que já passou pelo Conselho Diretor na gestão anterior, sendo que
11 agora se colocava em discussão uma revisão de forma muito pontual. Disse que
12 com a eventual saída do MN, teria que haver uma mudança um pouco mais
13 estrutural, pois alteraria a composição do Conselho Diretor, daí a importância de
14 um informe sobre a permanência do MN antes de iniciar esta discussão.
15 Continuou informando que com esta permanência não havia mais praticamente
16 nenhuma mudança estrutural e desse modo colocou em discussão as pequenas
17 alterações, salientando um dado importante que não havia sido discutido na
18 gestão anterior, ou seja, lembrou que o Regimento FCC, bem como o Regimento e
19 Estatuto da UFRJ válidos atualmente se referem aos anos 70 e a única questão
20 estrutural a ser discutida era o fato de que o FCC passando a ter o novo
21 Regimento impactaria no Estatuto e Regimento da UFRJ, sendo tais discussões de
22 alterações também necessárias. Sem manifestações, a proposta do Regimento foi
23 projetada em tela para que houvesse acompanhamento, destacando apenas para
24 discussão as alterações pontuais propostas nesta sessão, tendo em vista já ter
25 sido lido e discutido ponto a ponto na sessão anterior. O Conselheiro Caio Loures
26 se manifestou dizendo que sendo necessárias algumas adaptações no Estatuto da
27 UFRJ, solicitou a inclusão de um artigo que não estava previsto com esses
28 objetivos e princípios, como também outros destaques, quando a Prof. Tatiana
29 Roque explicou que o Estatuto e Regimento da UFRJ entrariam em discussão após
30 terminar a discussão do Regimento FCC, para que fossem debatidos os itens que
31 seriam impactados. Dada a leitura, a Prof. Tatiana Roque pontuou a alteração no
32 Título III – Item 2 – Da Administração Central e Direção, no que se refere à



1 criação da Superintendência de Difusão Científica, sendo esta uma proposta para
2 desmembrar a SUPERDIC em duas, permanecendo a Superintendência de Difusão
3 Cultural com todos os seus projetos e criando a Superintendência de Difusão
4 Científica, diante da centralidade que essa pauta adquiriu no debate da UFRJ da
5 relação entre universidade e sociedade. Em seguida também pontuou a
6 composição do Conselho Diretor, onde informou ter havido um problema discutido
7 na sessão anterior relativo à possível saída do MN, pois haveria um desequilíbrio
8 no percentual de 70% de docentes exigido pela LDB e com a permanência do MN
9 esse problema deixou de existir, o que facilitava muito o debate sobre o
10 Regimento, pois como se prevê na revisão da proposta que servidores técnico
11 administrativos possam assumir Direções dos Órgãos e se a contagem de
12 docentes não chegasse aos 70%, seria possível fazer a compensação com mais
13 representantes docentes do MN. O Conselheiro Caio Loures propôs uma redação
14 alternativa em relação ao texto sobre o número de representação dos corpos
15 docente, discente e Técnicos Administrativo, de forma a ficar em consonância com
16 o Estatuto da UFRJ. Sobre a ideia de flexibilização na composição do Conselho
17 Diretor para não desrespeitar a porcentagem, o Conselheiro Marcelo Correa disse
18 ser louvável, porém com dificuldade de execução na prática. Após um amplo
19 debate sobre o tema, a Prof. Tatiana Roque sugeriu que se mantivesse a
20 afirmação dessa flexibilização de forma filosófica, permitindo que a Comissão de
21 Normas e Legislação se debruce a respeito, tendo em vista que o Fórum de
22 Ciência e Cultura, muito diferente dos outros Centros é um um órgão da estrutura
23 média, composto apenas por órgãos suplementares, o que possibilita uma
24 flexibilidade natural. A Prof. Tatiana Roque citou uma inserção de parágrafo no
25 Capítulo III – Da Execução e Administração Central referente a indicação de um
26 Coordenador e Vice Coordenador de Extensão, institucionalizando esta função que
27 já tem coordenadora em exercício. Falou ainda sobre a necessidade da existência
28 do Escritório de Relações institucionais e Captação de Recursos, bastante discutido
29 na sessão anterior, salientando sua atuação em maior articulação com a política
30 da Reitoria. No que se refere ao exercício das atribuições da Superintendência de
31 Difusão Cultural, Camila Costa sugeriu o retorno do cargo de produtor cultural na
32 formação da equipe, propondo, desse modo, redação alternativa. O Conselheiro



1 Caio Loures fez um pedido de esclarecimento sobre o regime de carga horária
2 compartilhada, conforme consta no artigo 19, desejando saber sobre o respaldo
3 no RJU ou na normativa interna da UFRJ sugerindo a inclusão de docentes para
4 compor as equipes FCC. A Prof. Tatiana Roque explicou que isso foi pensado como
5 uma maneira de institucionalizar um pouco mais a interdisciplinaridade do Fórum
6 de Ciência e Cultura, possibilitando trazer servidores de diferentes unidades em
7 projetos comuns, sem a necessidade que estejam lotados no FCC. Míriam Starosky
8 esclareceu já haver mecanismos similares em outros Regimentos de Órgãos
9 Suplementares e com relação à inserção de docentes foi informada a necessidade
10 de explicitar a aprovação nas instâncias, tanto por parte da Unidade do docente,
11 como do Conselho Diretor/FCC. Considerando a composição do Conselho Diretor
12 como um item que ficou pendente na discussão, tendo em vista as observações
13 dos Conselheiros Caio Loures e Marcelo Correia, a Prof. Tatiana Roque sugeriu
14 retomar a questão com nova sugestão de redação. O Conselheiro Cabral Lima,
15 com base nas observações do Conselheiro Marcelo Correia, considerou este ponto
16 pragmático e difícil, considerando que os técnicos administrativos possam assumir
17 cargo de Direção nos Órgãos Suplementares e necessariamente haja o
18 cumprimento da porcentagem com docentes, indagando ainda como seria esse
19 equilíbrio no processo de convocação dos docentes para a composição. Chegando
20 a um consenso de redação contemplando o item, a proposta de revisão do
21 Regimento FCC foi colocado em votação e recebeu aprovação unânime. Dando
22 continuidade à Ordem do Dia, a Prof. Tatiana Roque apresentou em tela a
23 proposta de alteração no Regimento e Estatuto da UFRJ, referente ao FCC,
24 destacando inicialmente a Câmara de Estudos Brasileiros, cujo propósito principal
25 era verificar e aprovar os projetos culturais de toda UFRJ, as atribuições da
26 SUPERDIC, que estão em desacordo com o que acabou de ser aprovado neste
27 Conselho Diretor e as atribuições do FCC, que também precisam estar em
28 consonância com a recente aprovação. Deste modo a alteração se propõe a
29 apresentar um levantamento das motivações para a eliminação da Câmara de
30 Estudos Brasileiros. O Conselheiro Marcelo Correia fez a observação que no CFCH
31 se manteve a opção de criar uma Câmara de Estudos Brasileiros, para que não
32 causasse um atraso na aprovação daquele Regimento pelo CONSUNI, dizendo



1 também que outros Centros optaram da mesma forma, embora prevê pouca
2 atuação da referida Câmara, mas achou válida a proposta do FCC quanto à
3 eliminação. Miriam Starosky explicou que embora os Centros possam ter esta
4 Câmara em seus Regimentos, mesmo funcionando de forma ociosa e não sendo
5 um impeditivo para outras questões, no caso do FCC é diferente, pois no Estatuto
6 e Regimento da UFRJ fala que a Câmara de Estudos Brasileiros é um órgão FCC,
7 por esta razão se torna necessário que o CONSUNI se debruce sobre o tema. A
8 Prof. Tatiana Roque continuou com a leitura detalhada das outras alterações, que
9 foram propostas de modo a ficar coerente com a redação do Regimento FCC
10 aprovado nesta sessão, bem como eliminar pontos que concentrem no FCC um
11 poder centralizador de questões ligadas ao conjunto da Universidade. Após acatar
12 sugestões quanto à redação em alguns pontos, o assunto foi colocado em votação,
13 recebendo aprovação unânime. **Item 2 - Aprovação – Cooperação com**
14 **Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura do Rio de Janeiro – Projeto**
15 **Pacto Verde Carioca:** A Prof. Tatiana Roque informou se tratar de um acordo de
16 cooperação técnica, científica, educacional e cultural entre a UFRJ e a Secretaria
17 de Meio Ambiente da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, visando a
18 execução do projeto Pacto Verde Carioca. Após esclarecimentos detalhados, o
19 assunto foi colocado em votação, recebendo aprovação unânime. **Item 3 –**
20 **Aprovação – Adequações no projeto das cooperações com a Fundação**
21 **CECIERJ e com a ALERJ – Projeto Saber Comum:** A Prof. Tatiana Roque
22 lembrou que este Conselho já aprovou o projeto, que trata das aulas
23 interdisciplinares transmitidas pela TV ALERJ e agora estava sendo feita uma nova
24 oferta do curso Ciência e Saúde em Tempos de Pandemia, que já estava gravado e
25 também dando início às gravações de um novo curso sobre Mudanças Climáticas.
26 Como foram necessárias pequenas adequações nas obrigações internas do Acordo
27 de Cooperação, a Procuradoria solicitou a aprovação no Conselho Diretor/FCC. Em
28 seguida o assunto foi colocado em votação, recebendo aprovação unânime. **Item**
29 **4 - Homologação – Parecer da Comissão de avaliação final de estágio**
30 **probatório do Prof. Marcelo kischinhevsky/NRTV/FCC:** O parecer foi
31 homologado por maioria dos(as) Conselheiros(a), com abstenção do Conselheiro
32 interessado. Em seguida a Prof. Tatiana Roque encerrou a sessão, agradecendo a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA

1 presença de todos(as). Eu, Rosilane Galdino de Moura, para constar, lavrei a
2 presente ata que, aprovada na sessão de 10 de agosto de 2021 é assinada por
3 mim e pela Coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura, a qual presidiu a sessão
4 e cujo registro de votos dos(as) conselheiros(as) presentes foi enviado por
5 mensagem eletrônica para a Coordenação do Fórum de Ciência e Cultura em
6 06/07/2021.

7
8
9
10
11
12
13
14

Rosilane G. Moura
SECRETÁRIA EXECUTIVA
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA/UFRJ

Tatiana Roque
COORDENADORA
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA/UFRJ